

NOVEMBRO DE 2024



O Financiamento Global está Chegando às Mulheres Indígenas, Afrodescendentes e das Comunidades Locais?



Introdução

As [análises atuais em nível global](#) que quantificam e descrevem as tendências de doadores internacionais mostram um aumento no financiamento em todas as regiões e [tipos de doadores](#) em apoio aos direitos de posse de terra e floresta dos PI, PAD e CL. No entanto, essas organizações de detentores de direitos receberam o equivalente a [menos de um por cento](#) da Assistência Oficial ao Desenvolvimento (AOD) para mudanças climáticas e adaptação entre 2011 e 2020. Além disso, a falta de dados desagregados por gênero sobre as tendências dos doadores internacionais obscurece as informações sobre o nível de financiamento dedicado à igualdade de gênero e aos direitos de posse das mulheres.

As organizações de mulheres Indígenas, Afrodescendentes e de comunidades locais (PI, PAD e CL) no Sul Global precisam de compromissos financeiros oportunos e consistentes para criar mudanças transformadoras. No entanto, esses grupos permanecem gravemente subfinanciados. Os dados sobre [o acesso das mulheres ao financiamento](#) são insuficientes e inadequados e praticamente inexistentes para os grupos, organizações e associações de mulheres dos Povos Indígenas, dos Povos Afrodescendentes e das comunidades locais no Sul Global. A falta de financiamento direto para organizações de mulheres que trabalham em nível comunitário é uma barreira para garantir o apoio necessário para que as mulheres possam atuar como administradoras e defensoras de terras e florestas, fornecedoras de alimentos e líderes de empresas rurais. O financiamento direto pode ajudar a transformar positivamente as desigualdades econômicas e baseadas em gênero que restringem os direitos de posse das mulheres e as impedem de participar dos processos de tomada de decisão em todos os níveis.

Em resposta à escassez de dados sobre financiamento para mulheres e à necessidade de apoiar a defesa internacional de financiamento direto para organizações de mulheres de PI, PAD e CL, a Iniciativa para os Direitos e Recursos (RRI, por seu acrônimo em inglês) iniciou um esforço de pesquisa de baixo para cima. A pesquisa cria uma linha de base para medir os níveis de financiamento que atingem as mulheres de comunidades e avalia até que ponto os subsídios e os mecanismos de financiamento existentes são considerados [adequados à finalidade](#) pelas organizações receptoras. Para a fase exploratória dessa pesquisa, a RRI convidou a [Aliança das Mulheres do Sul Global \(WiGSA\)](#) para contribuir, e um total de 17 organizações membros da WiGSA em nível nacional e regional participaram. A pesquisa consistiu em uma revisão da literatura de mais de 40 publicações on-line da AOD e de organizações filantrópicas sobre financiamento para mudanças climáticas, igualdade de gênero e desenvolvimento sustentável de 2016 a 2023; 8 entrevistas em profundidade; uma pesquisa com 13 organizações; e uma sessão de discussão com 15 membros da WiGSA em 2024.

Este resumo apresenta os resultados preliminares de nossa pesquisa sobre esse assunto. Ele inclui uma análise exploratória do estado atual dos dados globais sobre financiamento para grupos e organizações de mulheres de PI, PAD e CL e um exame de suas estratégias e jornadas para obter financiamento. Os dados quantitativos apresentados aqui são indicativos das tendências e das principais questões que precisam ser consideradas em um futuro estudo de maior escala. A fase de pesquisa exploratória será complementada por uma análise piloto aprofundada com três organizações da WiGSA em 2025.

Situação atual dos dados sobre financiamento global para mulheres

Esta seção apresenta informações da revisão da literatura de mais de 40 publicações on-line da AOD e de organizações filantrópicas.

De modo geral, os investimentos em igualdade de gênero estão em declínio e as organizações de direitos das mulheres Indígenas e negras são particularmente marginalizadas. Descobrimos que a média de AOD para organizações de direitos das mulheres (WROs), movimentos de mulheres, organizações não governamentais que trabalham com questões relacionadas a gênero e iniciativas de gênero em nível governamental caiu 2%, de US\$ 891 milhões em 2019-2020 para US\$ 631 milhões em 2021-2022. Quando o financiamento está chegando às mulheres negras e de PI e às comunidades rurais, ele está sendo canalizado em grande parte por meio dos portfólios de programas de igualdade de gênero, direitos humanos e meio ambiente dentro das agências doadoras.

A IFIP e a FIMI (2024) [informam](#) que, entre 2016 e 2020, foram concedidos cerca de US\$ 28,5 bilhões em subsídios para apoiar mulheres e meninas. No entanto, apenas 1,4% desse financiamento foi destinado a organizações que trabalham com mulheres Indígenas. Além de haver uma disparidade significativa no financiamento, os subsídios concedidos a essas organizações também foram relativamente pequenos; mais da metade delas recebeu subsídios que variaram de US\$ 25.000 a US\$ 75.000.

O Fundo Feminista Negro (2023) [informa](#) que, em 2018-2019, as mulheres, meninas e pessoas trans negras receberam menos de 0,5% do financiamento global das fundações. Há dados muito limitados sobre recursos destinados especificamente a mulheres Afrodescendentes. O relatório constatou que 53% dos grupos feministas negros em todo o mundo não têm financiamento para o próximo ano fiscal e 59% nunca receberam financiamento básico. Dos US\$ 511 bilhões alocados para as comunidades negras em todo o mundo, apenas 32,7% foram destinados a mulheres e meninas negras.

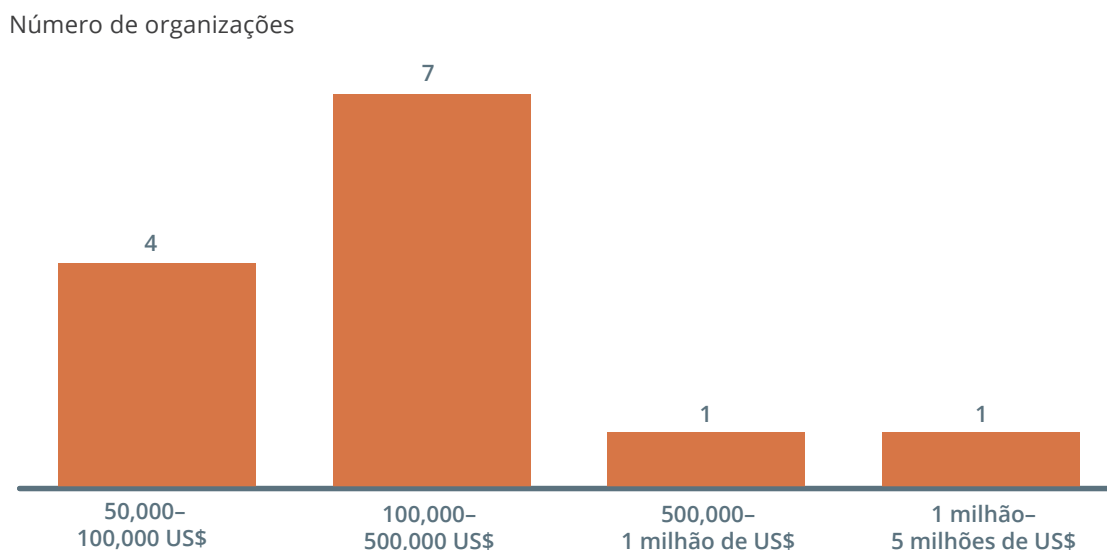
Em 2019-2020, [o financiamento da AOD para a igualdade de gênero](#) atingiu US\$ 34 bilhões globalmente, mas ainda há lacunas significativas: a sobreposição entre o financiamento da AOD para a igualdade de gênero e a AOD relacionada ao clima foi de US\$ 18 bilhões, enquanto a sobreposição entre o financiamento da AOD para a igualdade de gênero e a biodiversidade foi de apenas US\$ 491 milhões. Apenas US\$ 3,9 bilhões foram alocados para tratar das mudanças climáticas, da biodiversidade e da igualdade de gênero em conjunto.

Financiamento atingindo as mulheres no Sul Global

Nesta seção, você encontrará os resultados de uma pesquisa on-line da qual participaram 13 organizações da WiGSA. Além disso, ela inclui as perspectivas e experiências de 8 organizações da WiGSA que foram entrevistadas em 2024, refletindo sobre os níveis de financiamento de 2023.

Atualmente, a WiGSA é composta por 19 organizações de nível nacional e regional: 8 são organizações mistas e 11 são organizações de mulheres. Cada membro da WiGSA representa um grande número de organizações, grupos e associações de mulheres de PI, PAD e CL que trabalham em nível regional, nacional ou local. Os membros regionais da WiGSA, embora contados como um único membro, são redes que representam de 6 a 30 países. Os membros nacionais da WiGSA também representam dezenas de organizações ou capítulos locais de mulheres. Os 13 membros da WiGSA pesquisados mostram que sete (53,8%) tinham um orçamento anual para 2023 de US\$ 100.000 a US\$ 500.000, e muito poucos relataram orçamentos superiores a US\$ 500.000 (Figura 1).

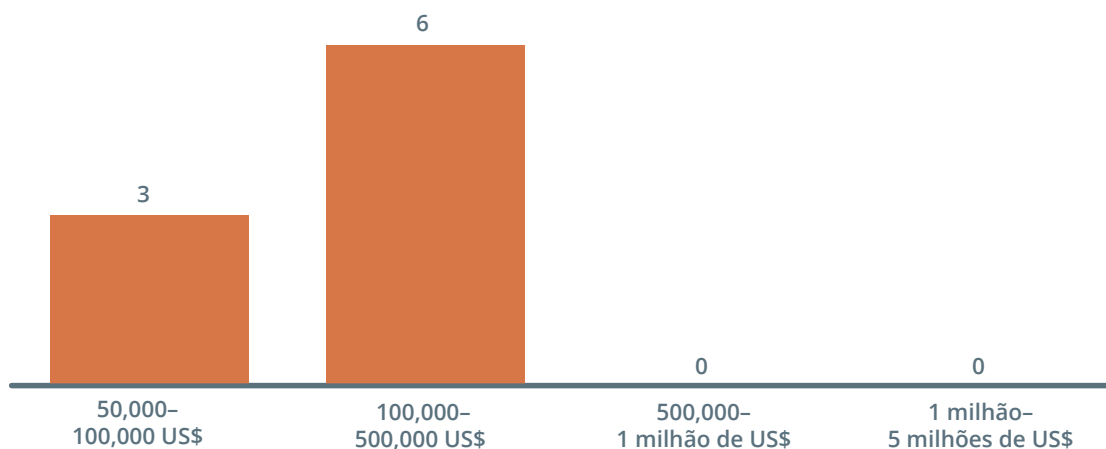
Figura 1. Orçamento anual de 2023 para as organizações da WiGSA



No entanto, como algumas organizações pesquisadas eram mistas, uma análise mais aprofundada dos dados foi desenvolvida para identificar o nível de financiamento alocado exclusivamente para as organizações de mulheres. Quando as organizações mistas são removidas dos dados, uma análise mais detalhada dos orçamentos anuais de 2023 mostra que nenhuma das organizações de mulheres pesquisadas atingiu um orçamento acima de US\$ 500.000 (Figura 2). É importante observar que essas organizações de mulheres incluem redes de mulheres em nível nacional e regional, mostrando que essa faixa de orçamento é a mesma até mesmo para organizações de mulheres que trabalham em vários países.

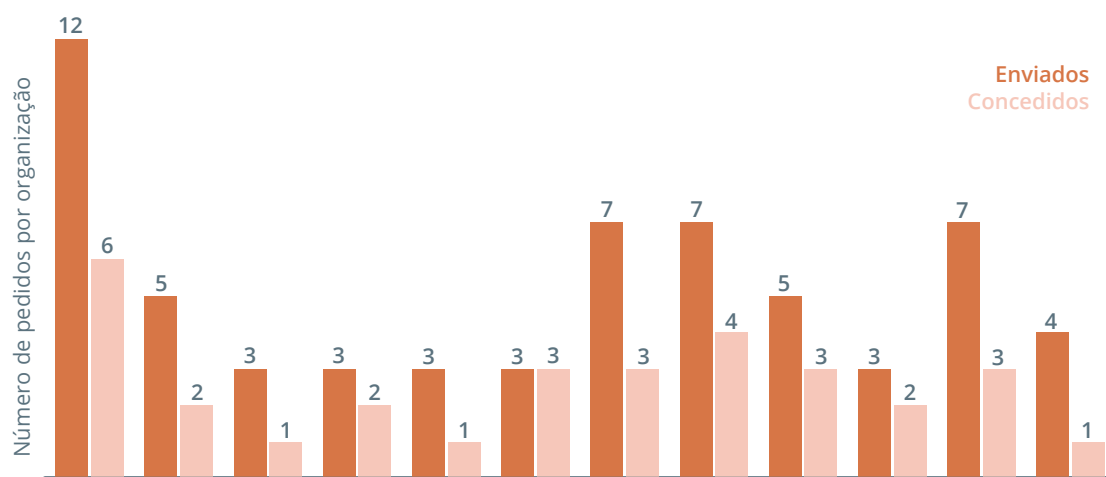
Figura 2. Orçamento anual de 2023 para organizações de mulheres da WiGSA

Número de organizações



Ao analisar a quantidade de pedidos de financiamento que cada organização individual enviou em 2023 (Figura 3), em média, as organizações pesquisadas enviaram cinco pedidos e receberam três. Coletivamente, apenas 51,3% dos pedidos de financiamento enviados por todas as organizações pesquisadas foram concedidos.

Figura 3. Pedidos de financiamento enviados e concedidos em 2023

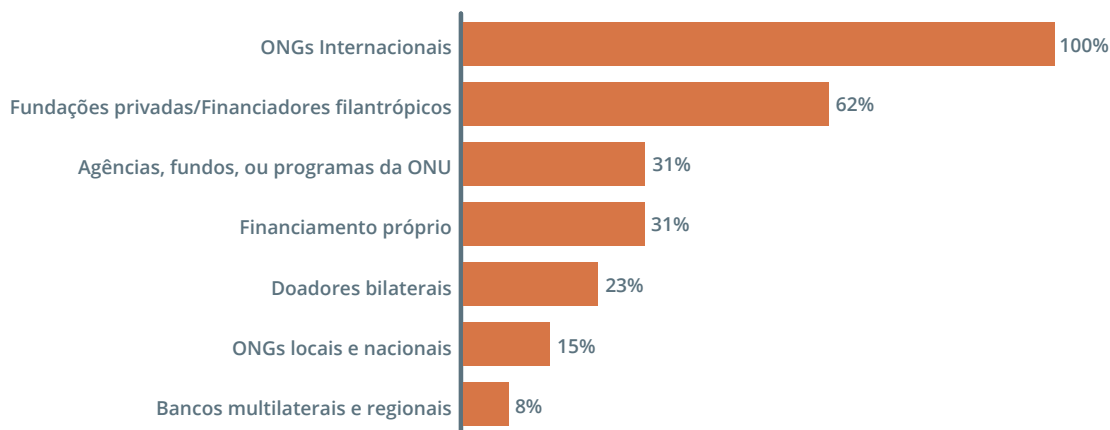


Nota: Embora 13 organizações tenham sido pesquisadas, uma foi removida dos dados da Figura 3, pois não especificou o número total de pedidos enviados.

Os entrevistados destacaram que a incidência, apoiada pela documentação organizacional e pela publicação de seu trabalho e de seus dados, foram os principais componentes de suas estratégias de acesso a financiamento. Ao fazer incidência em diferentes espaços, elas se tornam visíveis, permitindo que os doadores saibam quem elas são, reconheçam seu trabalho e sua experiência e aumentem as chances de estabelecer parcerias. É importante ressaltar que o fato de fazer parte de redes e parcerias com aliados foi destacado por todas as organizações como uma forma de fortalecer o acesso a financiamento. Essas parcerias as ajudam a se tornar mais visíveis para os doadores, a desenvolver a capacidade e os relacionamentos organizacionais e a fornecer suporte técnico para o cumprimento das rigorosas exigências dos doadores.

Até 2023, todas as organizações pesquisadas recebiam financiamento de ONGs internacionais, e a maioria recebia financiamento de fundações privadas ou de financiadores filantrópicos (Figura 4). Nenhuma das organizações informou ter recebido financiamento do governo em nível nacional.

Figura 4. Fontes de financiamento em 2023



Desafios

Alguns dos desafios organizacionais observados pelos entrevistados incluem: i) a falta de equipe necessária para dedicar tempo à identificação de oportunidades de captação de recursos; ii) a capacidade organizacional; e iii) a disponibilidade de fundos equivalentes solicitados por alguns doadores. A maioria das organizações da WiGSA são membros de comunidades com conhecimento inestimável sobre os principais problemas que as mulheres e suas comunidades enfrentam, mas muitas não têm o tempo e a capacidade necessários para desenvolver propostas de subsídios e cumprir os requisitos burocráticos para atender aos critérios de financiamento.

A falta de informações públicas e adequadas sobre as solicitações de propostas dos doadores, os curtos prazos para o preenchimento de solicitações longas ou complexas e as plataformas disponíveis somente em inglês foram descritos como barreiras externas ao acesso ao financiamento. As solicitações de financiamento que exigem muito tempo de gerenciamento ou capacidade administrativa e têm requisitos complexos (**comumente observados com doadores bilaterais**) limitam a capacidade das organizações de mulheres que trabalham em nível local de responder diretamente às solicitações de propostas; em vez disso, elas precisam enviar solicitações juntamente com outras ONGs maiores, que geralmente recebem a maior parte do financiamento.

Uma barreira estrutural compartilhada é a falta de conhecimento por parte dos doadores sobre os contextos em que as organizações de mulheres trabalham, como a falta de segurança dos membros em áreas de conflito, mudanças ambientais e a ausência de propriedade da terra, o que leva a números incertos de hectares, entre outros. Em geral, os doadores que financiam trabalhos nos setores de mudança climática e conservação tendem a solicitar números de hectares como resultado das solicitações. No entanto, isso nega as barreiras estruturais que as mulheres costumam enfrentar no acesso à terra e aos recursos e, muitas vezes, não é possível.

Estereótipos e preconceitos contra as mulheres ainda se aplicam no campo do financiamento e no relacionamento com os doadores. Foi relatado que as mulheres também costumam enfrentar um escrutínio maior e expectativas menores em relação aos resultados quando comparadas às organizações lideradas por homens.

Recomendações aos doadores

- Adaptar os sistemas de convocação de propostas para incluir diferentes idiomas e ajustar o cronograma de prazos para garantir que as organizações de mulheres de PI, PAD e CL tenham tempo suficiente para se preparar.
- Criar planos estratégicos abrangentes para desenvolver confiança e relacionamentos de longo prazo com organizações de mulheres. Os doadores geralmente empregam uma abordagem generalizada em relação às mulheres em suas convocações para apresentação de propostas, limitando as oportunidades das mulheres de PI, PAD e CL de receber financiamento que atenda às suas circunstâncias específicas.
- Concentrar-se nas organizações lideradas por mulheres que estão realizando trabalho no terreno, e não apenas naquelas que já têm a capacidade de atender e responder a requisitos complexos.
- Fornecer suporte financeiro para o desenvolvimento de propostas para permitir a conformidade com os formatos e requisitos de pedidos.
- Permitir a inclusão de custos administrativos nas bolsas e permitir a alocação de fundos para fortalecer a capacidade institucional, incluindo o custo de projetos e/ou relatórios de auditoria institucional.

- Criar mais oportunidades de financiamento para abordar a violência baseada em gênero e a proteção, segurança e salvaguarda, especialmente no que se refere às mulheres de PI, PAD e CL que vivem em regiões com conflitos internos.
- Fornecer financiamento plurianual às organizações de mulheres. As tendências atuais de financiamento em pequena escala e de curto prazo impossibilitam que as mulheres realizem as “grandes mudanças” esperadas pelos doadores ou transformem as desigualdades estruturais baseadas em gênero.
- Tornar o financiamento direto mais flexível. Alguns exemplos do que se entende por financiamento flexível incluem:
 - Se adapta aos contextos locais e às necessidades e estratégias específicas que as organizações de mulheres desenvolvem em nível local (e não apenas às prioridades ou temas dos doadores);
 - Tem métodos e prazos alternativos para a apresentação de relatórios, como vídeos ou reuniões, se a carga administrativa de enviar vários relatórios escritos por ano for muito alta; e
 - Financiamento que pode ser alocado para processos organizacionais, recursos humanos ou funções administrativas, como auditorias.

Agradecimentos

Este resumo é de autoria de Omaira Bolaños e Lorene Moran-Valenzuela. Trata-se de uma análise preliminar dos dados coletados durante a primeira fase da pesquisa de escopo em andamento da Iniciativa para os Direitos e Recursos (RRI), cujo objetivo é identificar o nível de financiamento que chega às organizações de mulheres Indígenas, Afrodescendentes e de comunidades locais no Sul Global.

As seguintes organizações da WiGSA forneceram conhecimentos e perspectivas valiosos: Asia Indigenous Peoples Pact (AIPP); La Asociación de Mujeres Afrodescendientes del Norte del Cauca (ASOM); Coalition des Femmes Leaders pour l'Environnement et le Développement Durable (CFLEDD); Coordinadora de Mujeres Líderes Territoriales de Mesoamérica (CMLTM); Confederación Nacional de Mujeres Indígenas de Bolivia (CNAMIB); Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ); Dynamique des Groupes des Peuples Autochtones (DGPA); Federation of Community Forest Users, Nepal (FECOFUN); Foundation for Community Initiatives (FCI); Fundación Azúcar; National Indigenous Women's Federation (NIWF); Organización Nacional de Mujeres Indígenas Andinas y Amazónicas del Perú (ONAMIAP); Association of Indigenous Women of the Archipelago (PEREMPUAN AMAN); La Red de Mujeres Afrolatinoamericanas, Afrocaribeñas y de la Diáspora (Red MADD); Le Réseau des Femmes Africaines pour la Gestion Communautaire des Forêts (REFACOF); Social Entrepreneurs for Sustainable Development (SESDev); Women Rights and Resource Network (WRRN).

Revisão da literatura, coleta de dados e análise de dados qualitativos: Lizzette Soria e Militza Martinez

Análise da pesquisa e compilação de fontes e recomendações: Omaira Bolaños e Lorene Moran-Valenzuela

Editores de resumo: Nicole Harris e Madiha Waris

Design: Ashley Young da Publications Professionals

